



T1734013N

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEDUC
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2025

PROFESSOR - FILOSOFIA

NOME _____

INSCRIÇÃO _____

Nível
SUPERIOR

PROVA

01

Na Folha de Respostas, no local indicado, lembre-se de preencher o Número da Prova!

Material recebido

- ✓ Prezado(a) candidato(a), além deste Caderno de Questões com **sessenta questões objetivas e uma redação**, você receberá as Folhas de Respostas e de Versão Definitiva da Redação. Verifique se seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição estão corretos.
- ✓ Confira seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração e se o cargo corresponde àquele para o qual você se inscreveu.

Material a ser devolvido

- ✓ Os únicos documentos válidos para a avaliação são as Folhas de Respostas e de Versão Definitiva da Redação, as quais devem ser devolvidas ao fiscal devidamente assinadas nos locais destinados a esse fim.
- ✓ Na Folha de Respostas, os alvéolos devem ser preenchidos da seguinte maneira: ●
- ✓ Para todo e qualquer preenchimento, só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.

Duração da prova e permanência na sala

- ✓ O prazo de realização da prova é de 04 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas e a transcrição da Versão Definitiva da Redação.
- ✓ Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, você estará liberado(a) para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, entretanto NÃO poderá se retirar da sala com qualquer tipo de anotação e/ou com o Caderno de Questões, o qual poderá ser levado somente ao término do prazo de realização da prova estabelecido em Edital.
- ✓ Os(As) três últimos(as) candidatos(as) só poderão se retirar da sala juntos(as), após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.

Divulgação

- ✓ Os Cadernos de Questões e os Gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do **Instituto AACP**, no endereço eletrônico www.institutoaacp.org.br, conforme previsto em Edital.

***O não cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, neste Caderno e nas Folhas de Respostas e de Versão Definitiva de Redação incorrerá em sua eliminação.**



instituto aacp



Língua Portuguesa

Texto 1

Acesso à internet entre idosos quase quadruplica em 8 anos, aponta IBGE

De 2016 a 2024, o número de idosos que acessam a internet saltou de 6,5 milhões para 24,5 milhões. Esse crescimento representa alta de 278%, ou seja, quase quadruplicou. Observando de outro ângulo, esses números revelam que, em 2016, 44,8% das pessoas com 60 anos ou mais utilizavam a internet. Em 2024, o patamar alcançou praticamente 70% (69,8%) dos idosos.

Os dados fazem parte de um suplemento sobre tecnologia da informação e comunicação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios /Contínua (Pnad), divulgada nesta quinta-feira (24/07/2025) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). [...]

O analista da pesquisa, Gustavo Geaquinto Fontes, destaca que os idosos têm aumentado o acesso ano a ano, embora ainda sejam o grupo que menos usa a rede. Para o pesquisador, o crescimento expressivo reflete o envelhecimento da população e a entrada de novas gerações na velhice. A oferta de serviços fornecidos pela internet também é um dos motivos que explicam essa ampliação, acredita Fontes.

“Eu acho que a internet tem feito cada vez mais parte do cotidiano da sociedade, de uma forma geral. Muitos serviços são acessados pela internet, as pessoas, muitas vezes, se comunicam pela internet, muitas vezes é importante para o trabalho das pessoas”, descreve o analista.

Dos 24,5 milhões de idosos com acesso à internet, 87,9% usavam a rede todos os dias.

Adaptado de: <https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/acesso-a-internet-entre-idosos-quase-quadruplica-em-8-anos-diz-ibge/>. Acesso em: 25 jul. 2025.

1

De acordo com as informações apresentadas no Texto 1, é correto afirmar que

- (A) o crescimento no número de idosos conectados à internet se deve majoritariamente à popularização das redes sociais e ao contato com familiares.
- (B) o avanço no acesso dos idosos à internet provocou uma queda proporcional no acesso entre as demais faixas etárias.
- (C) o uso da internet pelos idosos, embora crescente, ainda revela um processo desigual em relação à frequência de uso das demais faixas etárias.
- (D) A maioria dos idosos que acessam a internet todos os dias utiliza esse recurso, sobretudo, em função de atividades profissionais.
- (E) os dados do IBGE sugerem que o acesso diário à internet entre idosos já superou a média nacional entre jovens.

2

Assinale a alternativa que apresenta a análise correta do uso do verbo no trecho destacado em “De 2016 a 2024, o número de idosos que acessam a internet saltou de 6,5 milhões para 24,5 milhões.”, do Texto 1.

- (A) A forma verbal foi empregada em seu sentido denotativo.
- (B) O uso do verbo, no contexto, assume sentido conotativo.
- (C) A escolha verbal revela uma figura de linguagem que prejudica a compreensão e distorce os dados apresentados.
- (D) O verbo empregado apresenta ambiguidade semântica que compromete a clareza da informação.
- (E) O emprego verbal evidencia um caso de homonímia, com sentido literal e objetivo do termo.

3

Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho “As pessoas, muitas vezes, se comunicam pela internet [...]”, do Texto 1, preserva a correção gramatical e o sentido original.

- (A) Muitas vezes as pessoas, se comunicam pela internet.
- (B) As pessoas se comunicam, pela internet muitas vezes.
- (C) Muitas vezes as pessoas comunicam-se, pela internet.
- (D) Muitas vezes, as pessoas comunicam-se pela internet.
- (E) As pessoas, se comunicam, muitas vezes, pela internet.

4

Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho “[...] o crescimento expressivo reflete o envelhecimento da população e a entrada de novas gerações na velhice.”, do Texto 1, preserva o sentido original e apresenta correção gramatical no emprego do acento indicativo de crase.

- (A) O expressivo crescimento de idosos reflete o acesso à mais serviços digitais.
- (B) O fenômeno do crescimento expressivo de idosos conectados à internet está ligado à aumento da longevidade da população brasileira.
- (C) O envelhecimento populacional expressivo está associado à promover inclusão digital em diferentes faixas etárias.
- (D) O crescimento expressivo foi atribuído à benefícios trazidos pela internet.
- (E) O aumento expressivo reflete o envelhecimento populacional, evidenciado pela chegada de novas gerações à velhice.

5

Assinale a alternativa que apresenta um trecho do Texto 1 com oração subordinada de função substantiva.

- (A) “[...] embora ainda sejam o grupo que menos usa a rede [...]”
- (B) “[...] a internet tem feito cada vez mais parte do cotidiano da sociedade, de uma forma geral [...]”
- (C) “A oferta de serviços fornecidos pela internet também é um dos motivos que explicam essa ampliação [...]”
- (D) “[...] esses números revelam que, em 2016, 44,8% das pessoas com 60 anos ou mais utilizavam a internet.”
- (E) “[...] o crescimento expressivo reflete o envelhecimento da população [...]”

6

No trecho “Para o pesquisador, o crescimento expressivo reflete o envelhecimento da população [...]”, do Texto 1, a expressão destacada expressa circunstância de

- (A) causa.
- (B) finalidade.
- (C) modo.
- (D) instrumento.
- (E) conformidade.

Texto 2

CELULARES PROIBIDOS NAS ESCOLAS



Disponível em:
https://f.i.uol.com.br/fotografia/2025/01/13/1736808433678597f138a05_1736808433_3x2_md.jpg. Acesso em: 25 jul. 2025.

7

De acordo com as informações apresentadas nos Textos 1 e 2, é correto afirmar que

- (A) enquanto o Texto 1 destaca o aumento do uso da internet entre os mais velhos e os benefícios desse aumento, o Texto 2 destaca os benefícios da proibição do uso de celular no contexto escolar.
- (B) enquanto o Texto 1 aborda a ampliação do acesso digital entre os idosos, o Texto 2 ironiza a dependência de crianças à tecnologia.
- (C) ambos os Textos apontam que o uso de tecnologias digitais contribui para maior autonomia nas práticas sociais.
- (D) ambos os Textos tratam de avanços relacionados ao aumento do uso de tecnologia pelas pessoas.
- (E) ambos os Textos destacam um cenário de aceitação consciente das mudanças tecnológicas.

8

Na fala coloquial da personagem do Texto 2, qual é o valor semântico atribuído ao termo “onde”?

- (A) Local físico em que a criança supõe existir um botão de acionamento.
- (B) Motivo pelo qual a criança procura por um botão.
- (C) Momento em que a criança compreende como realizar o uso do objeto.
- (D) Causa de o livro não estar funcionando.
- (E) Modo como se realiza a ação de ligar.

Texto 3

Dicas para não cair em golpes na internet



Adaptado de: <https://blog.acerto.com.br/dicas-e-noticias/phishing/>. Acesso em: 23 jul. 2025.

9

Assinale a alternativa que apresenta corretamente a função da linguagem predominante no Texto 3.

- (A) Descrever os riscos do funcionamento de antivírus e senhas.
- (B) Enfatizar os sentimentos e as percepções do emissor em relação aos riscos do ambiente digital.
- (C) Influenciar as atitudes do leitor frente aos riscos da internet.
- (D) Testar os riscos relacionados ao canal de comunicação.
- (E) Destacar os riscos da internet por meio de uma construção visual e verbal que valoriza a forma da mensagem.

10

Assinale a alternativa em que todas as palavras resultam do mesmo processo de formação da palavra “antivírus”, empregada no Texto 3.

- (A) Apático, felizmente.
- (B) Desleal, inútil.
- (C) Paraquedas, bondoso.
- (D) Passatempo, esvaziar.
- (E) Envelhecer, afortunado.

Conhecimentos Pedagógicos

11

No decorrer de uma visita técnica a uma escola pública, a Coordenadoria Regional de Educação (CRE) percebeu um distanciamento entre a equipe pedagógica, os professores e o pessoal de apoio operacional. A CRE constatou que não havia um diálogo com os demais trabalhadores da escola sobre as demandas que afetam o cotidiano escolar, e a direção da escola justificou a divisão como algo necessário para que cada um se concentre em sua função. Considerando os fundamentos da gestão escolar democrática e a função social da escola, a respeito da situação observada, é correto afirmar que

- (A) a desvinculação entre as funções na organização da gestão escolar contribui para a melhoria na eficiência administrativa, jurídica, pedagógica e estudantil.
- (B) a desintegração das relações profissionais no espaço escolar compromete a prática educativa, pois todos os sujeitos e setores influenciam diretamente nos processos de aprendizagem e formação.
- (C) a delimitação das atribuições dos profissionais da educação somente às suas respectivas áreas permite e possibilita a concentração do processo da aprendizagem escolar, sem desviar o foco para atividades periféricas.
- (D) a decisão da direção escolar de não envolver os setores reflete um modelo educacional coerente com a proposta da cultura organizacional clássica.
- (E) a concentração das ações administrativo-pedagógicas no corpo docente é compreensível, já que são essas ações que visivelmente impactam os resultados de aprendizagem dos alunos em curto prazo.

12

Considerando os princípios da gestão escolar democrática, assinale a alternativa que apresenta a concretização de práticas que fortalecem a cultura escolar e o trabalho coletivo na atuação do professor como sujeito ativo na transformação educacional.

- (A) Estabelecer para cada docente objetivos próprios, definidos previamente pela equipe pedagógica com base nos indicadores de avaliação institucional.
- (B) Valorizar práticas clássicas de ensino, pois elas garantem autonomia ao professor e mantêm sua prática pedagógica livre de influências externas.
- (C) Resguardar os professores de condicionantes internos a fim de manter a integridade do trabalho pedagógico e elevar os resultados de aprendizagem.
- (D) Produzir colaborativamente diretrizes pedagógicas e planos de ensino que estejam fundamentados em objetivos comuns, troca de saberes e tomada de decisões compartilhadas.
- (E) Definir metodologias operacionais para fins comuns na gestão da escola e da sala de aula, assegurando uniformidade no trabalho pedagógico e nas avaliações em larga escala.

13

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Referencial Curricular Gaúcho do Ensino Médio (RCGEM), para garantir a formação integral e os direitos de aprendizagem dos estudantes, é necessário que as práticas pedagógicas docentes

- (A) cumpram rigorosamente os conteúdos científicos das áreas do conhecimento e priorizem o desempenho dos estudantes em avaliações externas.
- (B) dominem os conteúdos clássicos disciplinares que são pilares da formação intelectual e possibilitem ao estudante organizar o próprio itinerário com base em metas de rendimento.
- (C) promovam intencionalmente o processo de ensino e vinculem o trabalho docente a desafios do mundo contemporâneo e à formação integral cultural e cidadã.
- (D) implementem metodologias institucionalizadas que assegurem o desenvolvimento de saberes técnicos específicos voltados à preparação profissional.
- (E) reproduzam estratégias de ensino e de avaliação com foco na homogeneização dos percursos formativos e no controle dos resultados escolares.

14

O desenvolvimento pleno do estudante está alicerçado nos pilares cognitivos, éticos, físicos, culturais e emocionais. Nessa perspectiva, a escola contribui para essa formação integral quando

- (A) desenvolve competências por meio de práticas pedagógicas intencionais, que favoreçam a empatia, o diálogo e o seu próprio protagonismo.
- (B) fortalece as ciências clássicas como base curricular, centrando a formação no trabalho e nos resultados de avaliações externas.
- (C) amplia a carga horária de atividades extracurriculares e implementa práticas socioeducativas ligadas ao projeto de vida.
- (D) determina princípios neutros, respeitando os valores de ordem familiar e o regime de liberdade pessoal, fundamentados nos direitos humanos.
- (E) organiza o tempo escolar a partir de procedimentos padronizados que disciplinem os alunos e assegurem homogeneidade de resultados.

15

Considerando que o Projeto Político-Pedagógico (PPP) baseia-se nos pressupostos teóricos-metodológicos da gestão escolar democrática e que ele deve ser construído e vivenciado por todos os atores da escola, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) O PPP é um documento que contribui para a escola ultrapassar o imediatismo nas práticas pedagógicas, pois colabora na construção de um planejamento escolar baseado em um projeto de formação humana.
- (B) O PPP, ao delimitar objetivos, permite que a escola realize reflexões diante dos desafios cotidianos que a perpassam, a partir de uma organização do trabalho intencional e coletivo.
- (C) Para a construção do PPP, é essencial a participação ativa dos atores da escola, além da garantia de que os objetivos pedagógicos reflitam o contexto social da comunidade.
- (D) O PPP é um instrumento que contribui ativamente no enfrentamento da alienação no ambiente escolar, à medida que articula o fazer pedagógico aos fundamentos ético-políticos voltados à transformação social.
- (E) Para efetivar as dimensões pedagógicas presentes no PPP, é essencial que os atores da escola priorizem a implementação de metas jurídico-institucionais, uma vez que estas são o eixo central do processo escolar.

16

Após a eleição para direção da escola, a equipe eleita convocou a comunidade escolar para revisar o Projeto Político-Pedagógico (PPP). Durante a primeira reunião, surge um debate sobre como construir o diagnóstico institucional. Alguns profissionais da educação defenderam que basta identificar os principais problemas da escola, enquanto outros propuseram realizar um levantamento de dados estatísticos antes da elaboração do texto. Considerando a importância do diagnóstico institucional no processo de reformulação do PPP, é correto afirmar que, diante da situação apresentada,

- (A) o primeiro passo é realizar o levantamento de dados estatísticos, em especial por meio de uma avaliação diagnóstica que irá garantir um retrato fiel, técnico e confiável do cenário escolar.
- (B) o marco inicial da nova gestão da escola notadamente é focar os problemas institucionais, tendo em vista que estes tornam-se obstáculos ao longo do ano letivo e acabam impactando o desempenho dos estudantes.
- (C) o ponto inaugural é promover uma análise crítica da realidade social e escolar, com base em metas construídas coletivamente, e caracterizar tanto as barreiras quanto as conquistas que envolvem o trabalho escolar.
- (D) a fase inicial é compreender que a participação da comunidade escolar é suficiente para legitimar o diagnóstico institucional e desenvolver parâmetros comuns para as práticas de ensino.
- (E) a partida é priorizar os resultados das avaliações em larga escala da rede estadual, para que o diagnóstico esteja centrado em dados relevantes da rede de ensino e no dinamismo cotidiano dos sujeitos sociais.

17

A respeito do projeto educativo e das concepções didático-pedagógicas contemporâneas, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

- I. O ensino só pode ser entendido como atividade pedagógica quando está orientado para a transmissão de conteúdos, ainda que estes se apresentem de forma integrada à prática e ao contexto dos alunos.
- II. A valorização dos métodos de ensino, em detrimento da reflexão sobre os conteúdos, pode comprometer a construção de um projeto educacional para a transformação social.
- III. A restrita aplicação de recursos e instrumentos didáticos é o caminho ideal para assegurar uma aprendizagem significativa ao estudante.
- IV. A proposta curricular precisa ser coerente com o tipo de conhecimento considerado elementar, a partir de definições sobre o tipo de sujeito que se quer formar.

- (A) Apenas I, II e IV.
(B) Apenas I, II e III.
(C) Apenas II, III e IV.
(D) Apenas I, III e IV.
(E) Apenas II e IV.

18

Considerando os fundamentos e as concepções didático-pedagógicas sobre o currículo escolar, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () O currículo corresponde a uma produção imparcial da sociedade contemporânea; no ambiente escolar, é aplicado sem alterações.
- () O currículo escolar é elaborado fora do contexto escolar, por isso está sujeito a adaptações no processo de ensino das escolas.
- () O currículo é elaborado por múltiplos agentes, os quais apresentam diferenciadas visões de mundo e muitas vezes filtram a cultura escolar.
- () O currículo real emerge da articulação entre documentos oficiais da educação e práticas pedagógicas, fato que explica a distância entre o currículo formal e o currículo vivido.

- (A) F – V – F – V.
(B) V – F – V – F.
(C) F – F – V – V.
(D) F – V – V – V.
(E) V – V – F – F.

19

Ao organizar o tempo e o espaço escolar de maneira intencional, o professor assegura uma prática pedagógica que promove aprendizagens significativas ao estudante. Sobre esse tema, assinale a alternativa que mais se aproxima de uma prática profissional que garanta acessibilidade, formação cultural, científica e pedagógica ao estudante.

- (A) Realçar a reprodução de conteúdos científicos tradicionais, organizando-os por áreas disciplinares determinadas, a fim de assegurar autonomia, liberdade e construção do conhecimento aos estudantes.
- (B) Enfatizar práticas pedagógicas que articulem experiências sociais, culturais e afetivas, como forma de contribuir na formação humana, civil e técnica.
- (C) Evidenciar o potencial das atividades teóricas por meio de ações formativas que estejam além de uma abordagem acadêmica, especialmente quando há escassez de recursos culturais no território escolar.
- (D) Promover o tempo escolar em unidades estáveis, pois essa ação favorecerá outros tempos sociais que perpassam a escola, como elevar os índices de aprendizagem dos alunos.
- (E) Coordenar o tempo escola-comunidade, envolvendo práticas que estimulem a experiência e a tradição cultural entre os estudantes de contextos mais vulneráveis.

20

Quanto à mediação docente e à avaliação formativa, considerando a articulação comum entre elas, é correto afirmar que

- (A) o planejamento pedagógico é um documento invariável, construído no início do ano letivo e seguido rigorosamente pelo docente para garantir objetividade nas avaliações de aprendizagem.
- (B) a mediação docente é uma atenção especial às interações realizadas entre os sujeitos dentro da sala de aula, incumbindo ao professor transmitir linearmente os conteúdos científicos.
- (C) a apropriação do conhecimento por parte dos alunos deve ser autônoma por meio de metodologias inovadoras que cumpram a função motivadora no ambiente escolar.
- (D) a avaliação formativa ocorre ao final de cada unidade programática dos conteúdos, permitindo que os alunos dominem a técnica, mas também sejam criativos, críticos e atentos.
- (E) o plano de trabalho docente tem seu método pedagógico assentado na prática social inicial e mobiliza o aluno para a construção do conhecimento.

21

Durante uma reunião pedagógica, uma professora relata que está com dificuldades em incluir uma aluna com deficiência visual nas aulas práticas de biologia. Segundo a docente, a estudante participa pouco, interage minimamente com os colegas e tem apresentado baixo rendimento. Diante dessa situação, a coordenação pedagógica propõe encontros formativos para os docentes, com vistas a melhorar as práticas pedagógicas inclusivas. Tomando por referência esse fato, é correto afirmar que a proposta da coordenação pedagógica reflete

- (A) a necessidade de implantar estratégias instrucionais que diminuam a complexidade da aplicação das atividades escolares aos alunos com deficiência.
- (B) a promoção de práticas pedagógicas mais consolidadas entre os alunos, visando garantir tratamento equitativo entre eles.
- (C) a constatação de que, para a participação efetiva dos alunos com necessidades específicas, é necessário ajustar a prática pedagógica.
- (D) a aceitação de que o acesso a espaços e experiências escolares deve ocorrer a partir do desempenho acadêmico da aluna.
- (E) a indicação de que as atividades experimentais sejam substituídas por tarefas teóricas mais acessíveis a estudantes com limitações sensoriais.

22

Durante o conselho de classe, uma professora de matemática destacou que três alunos do 8º ano não têm acompanhado o ritmo da turma. Eles apresentam baixa participação e isolamento. Segundo ela, um deles tem laudo de deficiência intelectual leve e os outros dois, sem qualquer tipo de diagnóstico, apresentam dificuldades expressivas de aprendizagem. O posicionamento da professora é que a presença dos três estudantes em sua aula inviabiliza a aprendizagem dos demais e lhe traz sobrecarga de trabalho. Considerando o paradigma da educação inclusiva com foco na equidade, o posicionamento dessa professora indica

- (A) a necessidade de realizar intervenções estratégicas, possibilitando o engajamento e a participação ativa de cada aluno no processo de ensino-aprendizagem.
- (B) a necessidade de a escola organizar os alunos com especificidades por níveis de desempenho como forma de melhorar o ritmo das atividades em cada turma.
- (C) a necessidade de transformar as práticas pedagógicas, conduzindo os alunos neurodivergentes a espaços físicos mais simples e adequados.
- (D) a necessidade de direcionar os alunos com dificuldades específicas de aprendizagem para atendimento especializado fora da turma e em centros multiprofissionais.
- (E) a necessidade de promover formações continuadas que permitam aos professores e pedagogos emitir laudos provisórios a fim de reorganizar o planejamento pedagógico.

23

Uma professora de sociologia, no início do ano letivo, foi designada pela gestão da escola a trabalhar o tema das relações étnico-raciais de maneira interdisciplinar durante o primeiro semestre. Em parceria com os demais colegas, foram utilizados recursos didáticos como vídeos, músicas sobre racismo, dados estatísticos sobre violência contra negros, bem como rodas de conversa com temas sobre identidade do povo negro, mito da democracia racial, ações afirmativas e o protagonismo de cientistas negros nas diferentes áreas da sociedade. Levando em consideração o uso dos instrumentos pedagógicos pelo coletivo de professores e os fundamentos da educação para as relações étnico-raciais, assinale a alternativa que apresenta uma ação mais alinhada com a abordagem interseccional no contexto escolar.

- (A) Estimular os alunos a pesquisarem, realizando o levantamento de dados estatísticos sobre violência urbana e focando os índices gerais de criminalidade de negros e mulheres.
- (B) Promover palestras com especialistas no assunto em datas específicas, selecionando e organizando conteúdos específicos para informar os alunos.
- (C) Incentivar debates investigativos que enfoquem o período escravagista, relativizando as tensões e desigualdades sociais e raciais contemporâneas.
- (D) Potencializar ações educativas que problematizam a articulação dos saberes como fonte de conhecimento e o desenvolvimento instrucional e humano nas relações sociais.
- (E) Valorizar a representatividade hegemônica e unilateral de movimentos sociais que atuam na concretização de um conhecimento pautado no discurso.

24

A educação tem sido cada vez mais desafiada a integrar as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) nas práticas pedagógicas. A tentativa é superar a escola tradicional, um modelo educacional centrado na passividade e no uso exclusivo do livro didático. Nesse contexto,

- I. o empenho para incluir as TDIC nas ações pedagógicas visa à promoção de uma aprendizagem crítica, interdisciplinar e colaborativa

PORQUE

- II. as tendências pedagógicas contemporâneas respondem às demandas sociais e integram espaços formais e informais de aprendizagem.

Com base nas proposições apresentadas, assinale a alternativa correta.

- (A) Tanto a proposição I quanto a II são verdadeiras, mas a II não explica a I.
- (B) Tanto a proposição I quanto a II são verdadeiras, e a II explica a I.
- (C) A proposição I é verdadeira, e a II é falsa.
- (D) A proposição I é falsa, e a II é verdadeira.
- (E) Tanto a proposição I quanto a II são falsas.

25

O trabalho coletivo é dimensão fundamental para uma prática pedagógica ética, inclusiva e democrática, pois

- (A) favorece o individualismo e a competitividade, além de incentivar os estudantes a buscar o sucesso profissional acima das relações comunitárias.
- (B) beneficia o desempenho ativo e fortalece a identidade para o mercado de trabalho e a responsabilidade social.
- (C) promove o acesso a conteúdos científicos curriculares neutros, valorizando o capital intelectual dos estudantes.
- (D) fortalece o papel da escola na oferta de conhecimentos moral-cívicos, visando à formação cidadã.
- (E) impulsiona a solidariedade como princípio norteador da coesão social.

26

Uma professora que ministra a disciplina de educação ambiental propõe, durante o ano letivo, um projeto para trabalhar os desafios ambientais na atualidade. Sua ideia é envolver o coletivo de alunos para assumir um compromisso ético e social frente à comunidade em que residem. Considerando as abordagens da educação ambiental, a proposta pedagógica de caráter interseccional deve

- (A) repassar informações sobre os impactos ambientais causados pela ação humana, enfatizando a compostagem como principal agente de mudança comunitária.
- (B) promover rodas de conversa sobre questões ambientais, ressaltando a importância de incinerar resíduos na comunidade a fim de diminuir o quantitativo de lixo.
- (C) articular ações teórico-práticas como a implementação de sistema de reciclagem e o contato com a natureza a fim de construir a responsabilidade individual e coletiva.
- (D) estabelecer parcerias com empresas privadas com soluções tecnológicas a fim de preservar os recursos naturais da comunidade, protegendo, conseqüentemente, a fauna.
- (E) sensibilizar a comunidade a partir da poda de árvores como experimento sobre a biodiversidade.

Legislação da Educação

27

A respeito da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) A BNCC é um documento de caráter normativo e obrigatório a ser implementado em todos os sistemas e redes de ensino, assegurando as dez competências gerais e os direitos de aprendizagem e de desenvolvimento.
- (B) A BNCC é um documento com arcabouço conceitual fundamentado no aprender a aprender, uma solução sugestiva às redes de ensino que não possuem diretrizes curriculares próprias.
- (C) A BNCC é um documento curricular oficial produzido por educadores alinhados às propostas individualistas do mercado de trabalho, com proposição de habilidades de como formar o sujeito.
- (D) A BNCC é um documento prescritivo que reconhece valores e estimula ações que contribuam para a transformação da sociedade e a preservação da natureza.
- (E) A BNCC é um documento de natureza normativa que valoriza os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital, colaborando para o pleno desenvolvimento do sujeito.

28

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, assinale a alternativa correta.

- (A) A parte diversificada do currículo deve complementar a base comum, constituindo um todo integrado aos interesses da comunidade escolar.
- (B) Nos anos iniciais, o foco é o fortalecimento de práticas pedagógicas de caráter mediador, e com neutralidade, que buscam contribuir para a antecipação de conteúdos a serem trabalhados com os alunos do ensino fundamental.
- (C) A definição e a organização de propostas pedagógicas são de responsabilidade da equipe pedagógica, com base na legislação estadual atinente ao assunto.
- (D) O plano orientador do ensino é direcionado pelas avaliações em larga escala, sendo elaborado em um processo coletivo com a comunidade escolar.
- (E) As propostas curriculares devem respeitar os princípios comuns de solidariedade, de direitos, de sensibilidade e de ludicidade.

29

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, relacione as colunas e assinale a alternativa com a sequência correta.

1. Educação Ambiental como prática político-pedagógica.
 2. Superação da visão despolitizada, ingênua e naturalista.
 3. Associação entre ciência e tecnologia, visando à sustentabilidade.
 4. Formação dos educandos por meio de uma abordagem crítica e transformadora.
- () Fundada em valores de liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social e sustentabilidade.
 - () Integração dos estudantes com os objetivos da EA em cada fase, etapa, modalidade e nível de ensino.
 - () Reconhecimento de que as mudanças climáticas estão ligadas aos modos de vida e produção.
 - () Promoção da interface entre natureza, sociocultural, produção, trabalho e consumo.

- (A) 3 – 1 – 2 – 4.
- (B) 2 – 4 – 1 – 3.
- (C) 4 – 3 – 1 – 2.
- (D) 1 – 2 – 3 – 4.
- (E) 3 – 1 – 4 – 2.

30

Acerca do projeto pedagógico próprio das escolas indígenas, assinale a alternativa correta.

- (A) A localização das escolas deve estar em terras habitadas por comunidades contíguas.
- (B) O ensino ministrado deve ser intercultural e bilíngue.
- (C) Os sistemas de ensino devem organizar o currículo das escolas indígenas com base no padrão nacional, garantindo a uniformidade da aprendizagem.
- (D) Os conteúdos curriculares serão especificamente indígenas.
- (E) Compete à rede estadual elaborar e publicar material didático diferenciado para as escolas indígenas.

31

Com o objetivo de revisar o Projeto Político-Pedagógico (PPP), a equipe de professores de uma escola estadual propõe ações formativas junto aos estudantes, elas precisam estar articuladas com o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (2007) como forma de combater práticas discriminatórias presentes no cotidiano escolar. Considerando a situação apresentada e o contexto da escola pública, assinale a alternativa mais alinhada a uma visão transformadora da educação em direitos humanos.

- (A) Promover rodas de conversa no contraturno escolar abordando temas locais e articulando-os com o conteúdo programático previsto nas disciplinas.
- (B) Integrar os estudantes a serviços comunitários visando a mudanças culturais, a fim de promover uma boa instrução e a humanização.
- (C) Implementar sessões colaborativas de manifestação artística no ambiente escolar, fomentando o respeito à dignidade humana.
- (D) Desenvolver projetos pedagógicos voltados à cidadania e à tolerância a partir de temas transversais.
- (E) Propor ações alicerçadas em princípios de convivência articuladas ao esporte e ao lazer, elevando o compromisso participativo e democrático.

32

Todo ano letivo, uma escola estadual desenvolve uma feira de ciências do ensino médio. Neste ano, o projeto chama-se “Memórias para o Amanhã”, segundo o qual os estudantes deverão pesquisar a comunidade onde residem, entrevistar diferentes gerações e identificar problemas sociais. Ao final, os estudantes deverão produzir textos multimodais que conectem cultura local, sustentabilidade e inovação. Entre as ações pedagógicas propostas, qual está mais alinhada às orientações do Referencial Curricular Gaúcho para o Ensino Médio (RCGEM) expressas na Resolução nº 0361/2021?

- (A) Potencializar práticas de linguagem com a participação dos estudantes, preconizando a cultura digital e promovendo comunicação no contexto educacional.
- (B) Estimular a produção textual cunhada na diversidade, focando o desempenho sustentável.
- (C) Engajar produções textuais clássicas e canônicas, reforçando o repertório linguístico de proficiência.
- (D) Propor práticas de linguagem mundial e semióticas, em que imperem saberes, tecnologia e ciência.
- (E) Fomentar textos colaborativos com foco nas vivências e nas novas formas de organização familiar, valorizando, assim, o mundo gaúcho.

33

Um grupo de estudantes foi identificado em situação de vulnerabilidade social, com dificuldades de aprendizagem, falta de acesso a materiais didáticos e desproteção alimentar. A direção da escola acionou a Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e o Conselho Tutelar (CT) a fim de encontrarem encaminhamentos que possam assegurar a permanência e a proteção à infância. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, qual é a medida mais adequada a ser tomada pela CRE, pela escola e pelo CT nessa situação?

- (A) A CRE e o CT devem recomendar que a escola encaminhe os estudantes a centros socioeducativos como forma de reduzir os índices de evasão escolar e desproteção alimentar.
- (B) A CRE, o CT e a escola devem acionar os demais órgãos do poder público e inscrever os estudantes em programas suplementares, assegurando o direito à educação e à aprendizagem.
- (C) A CRE, o CT e a escola devem encaminhar os estudantes a programas de acolhimento familiar, considerando a violação da desproteção à infância e à adolescência praticada pela família.
- (D) A CRE e o CT devem acionar o Ministério Público para que a escola responda juridicamente pelos altos índices de evasão e pela não garantia de permanência.
- (E) A CRE, o CT e a escola devem inserir os estudantes em programas sociais que tenham por base o trabalho educativo assegurando proteção social.

34

Durante o período de matrículas escolares, uma mãe procurou a secretaria de uma escola pública para tentar matricular seu filho de 13 anos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). No entanto, a secretaria da escola informou que as vagas estavam esgotadas e indicou que a mãe procurasse uma escola especializada para atender às necessidades do adolescente.

Com base na Lei nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, assinale a alternativa correta em relação à situação descrita.

- (A) A atitude da escola foi prudente, pois reconhece os limites institucionais e pedagógicos e atua com zelo ao direcionar o adolescente com TEA para uma escola especializada.
- (B) A indicação de uma escola especializada não configura recusa, tendo em vista que as vagas naquele estabelecimento de ensino estavam esgotadas.
- (C) Ao sugerir que a mãe procurasse uma escola especializada, a secretaria da instituição de ensino seguiu o protocolo de matrículas estadual gaúcho.
- (D) A postura da secretaria da escola foi precisa, pois a mãe não apresentou o laudo médico nem o parecer psicopedagógico que indicasse os prejuízos cognitivos do adolescente.
- (E) Ao rejeitar a matrícula do adolescente, a escola cometeu discriminação, o que configura infração legal, sujeita à penalidade de multa.

35

Em um debate formativo sobre o processo de reformulação da parte diversificada do currículo escolar, os professores e gestores não entraram em consenso sobre como aprofundar os conteúdos curriculares no ambiente da sala de aula. Considerando o que estabelece o Parecer CEED/RS nº 323/1999, que institui as Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental e do Ensino Médio para o Sistema Estadual de Ensino, assinale a alternativa que apresenta a conduta mais adequada para a organização da parte diversificada do currículo.

- (A) Promover reforço no contraturno de disciplinas com menor desempenho entre os alunos, como estratégia para elevar os índices de aprendizagem.
- (B) Construir o planejamento escolar a partir das metas intermediárias calculadas pelo Conselho Estadual de Educação, a fim de aumentar a aprovação escolar.
- (C) Incluir, nas formações continuadas de professores, temas interdisciplinares sobre o território gaúcho, preservando a cultura e a forma de trabalho sul-rio-grandense.
- (D) Ampliar a faixa do currículo propondo atividades formativas em áreas de interesse dos estudantes, fazendo com que o aluno perceba que ele também é responsável pelo seu processo de formação.
- (E) Contemplar aspectos da vida cidadã e do saber propedêutico, a fim de abranger a inserção no mercado de trabalho e permitir a multifuncionalidade.

36

Considere que a Secretaria de Educação (Seduc) demandou que as escolas, ao longo do ano letivo, desenvolvam ações de valorização da história e cultura afro-brasileira no cotidiano escolar. O propósito é combater o racismo estrutural e valorizar a trajetória histórica e cultural de personagens negros gaúchos.

Diante desse contexto, à luz da Resolução CNE/CP nº 1/2004, é correto afirmar que

- (A) a valorização de personagens da cultura afro-gaúcha é fundamental para minimizar os episódios de racismo, mas, para sua efetividade, é necessária uma sistematização aprofundada pela Seduc para atender à transversalidade exigida pela legislação.
- (B) a iniciativa proposta pela Seduc, ainda que legítima, depende da erradicação da pobreza, pois a maioria das pessoas negras enfrenta a desigualdade econômica.
- (C) a formulação de propostas pedagógicas por parte da Seduc dá visibilidade a artistas, escritores e cientistas negros pertencentes ao território gaúcho, favorece o diálogo intercultural e faz o enfrentamento ao racismo.
- (D) o trabalho artístico-acadêmico interdisciplinar proposto pela Seduc assegura a legitimidade identitária do gaúcho e atende aos conteúdos obrigatórios do Plano Estadual de Educação.
- (E) a realização de projetos de ensino na semana da consciência negra é a alternativa mais viável, tendo em vista que a Seduc promove ações mais pontuais nas escolas quando se trata de combate ao racismo.

Conhecimento e Habilitação do Professor

37

A Patrística, enquanto período formativo do pensamento cristão, caracteriza-se primordialmente

- (A) pela integração do pensamento cristão com elementos da filosofia clássica, fundamentando a fé.
- (B) pelo desenvolvimento de doutrinas baseadas na revelação metafísica, sem diálogo com a racionalidade filosófica.
- (C) pela defesa da tradição católica apostólica romana por meio do uso da razão e do discurso filosófico.
- (D) pela valorização da racionalidade como caminho autônomo e independente da fé.
- (E) pela rejeição das práticas dogmáticas impostas pela Igreja em prol do pensamento filosófico.

38

Na obra “*Convite à Filosofia*” (2022), Marilena Chauí analisa o surgimento da filosofia na Grécia Antiga como um processo decorrente de mudanças socioculturais e políticas significativas, e não como mero desenvolvimento espontâneo da razão. Considerando essa abordagem, assinale a alternativa que apresenta corretamente as condições de possibilidade para o advento do pensamento filosófico.

- (A) A filosofia se originou da sistematização da religião olímpica, cujas narrativas mitológicas foram racionalizadas para explicar a ordem cósmica.
- (B) A transição do mito para o *logos* preservou a estrutura narrativa mítica, apenas substituindo os agentes metafísicos por causas naturais imanentes.
- (C) O florescimento do pensamento racional ocorreu em função da estabilidade política mantida pelas aristocracias e da valorização das tradições orais.
- (D) A emergência da filosofia está vinculada à ruptura com a autoridade mítica da tradição e à constituição do *logos* como discurso racional, público e argumentativo, no contexto da *pólis*.
- (E) A racionalidade filosófica grega foi basicamente uma assimilação das cosmologias orientais, não apresentando inovações estruturais relevantes.

39

No livro “*Dialética do Esclarecimento*” (2019), Adorno e Horkheimer argumentam que a razão instrumental, ao invés de libertar a humanidade, acabou por se converter em um instrumento de dominação. Assinale a alternativa que apresenta o paradoxo central identificado pelos autores em relação ao projeto iluminista.

- (A) A razão mítica, ao contrário da razão iluminista, sempre conduziu a um progresso técnico emancipador.
- (B) O esclarecimento, ao se tornar totalitário, nega a própria razão ao se transformar em instrumento de opressão.
- (C) O mito é o oposto absoluto do esclarecimento e deve ser erradicado para se alcançar a autonomia racional.
- (D) A racionalidade iluminista, ao rejeitar a técnica, tornou-se incapaz de promover o domínio da natureza.
- (E) A cultura de massas, por sua autonomia crítica, representa uma superação das contradições do capitalismo tardio.

40

Durante uma aula de ética em uma turma do Ensino Médio, um professor propôs um debate sobre a responsabilidade moral nas redes sociais. Um estudante defendeu que, por estar “apenas expressando sua opinião”, ele não deveria ser responsabilizado por eventuais ofensas publicadas. O professor decide, então, retomar discussões filosóficas sobre a autonomia moral e a formação ética, para aprofundar a reflexão da turma. Com base nessa situação e nos aportes da filosofia da educação, assinale a alternativa correta.

- (A) Para Kant, a autonomia moral implica agir conforme inclinações pessoais, ainda que prejudiquem terceiros, pois a liberdade é um direito natural absoluto.
- (B) Segundo Paulo Freire, a formação ética não depende da dialogicidade, mas da transmissão de valores universais previamente definidos.
- (C) Em Kant, a formação ética exige que o sujeito aja por dever, guiado pela razão e pelo princípio do imperativo categórico, e não por interesses ou opiniões subjetivas.
- (D) Para Aristóteles, a ética consiste apenas na obediência a normas exteriores, sem relação com hábitos ou virtudes pessoais.
- (E) Segundo Hannah Arendt, o espaço público não é relevante para a construção do juízo moral, pois a moral é sempre privada.

41

Com base na análise de Reale e Antiseri (2020), a Escolástica, particularmente em Tomás de Aquino, procurou resolver tensões entre o saber teológico e o saber filosófico mediante uma síntese sistemática entre fé e razão. Em sua perspectiva, há verdades que são acessíveis tanto pela razão quanto pela revelação, e outras que excedem completamente a contemplação racional. Assinale a alternativa que apresenta corretamente a concepção tomista da articulação entre fé e razão.

- (A) A razão possui plena suficiência epistemológica para alcançar as verdades mais elevadas da fé, sendo a revelação útil apenas para aqueles predestinados.
- (B) Fé e razão operam em domínios inconciliáveis, pois a primeira se funda na autoridade, enquanto a segunda rejeita qualquer princípio não demonstrável.
- (C) Existem verdades teológicas que a razão pode alcançar por si mesma, mas os mistérios propriamente revelados transcendem radicalmente a razão, sem, contudo, a contradizerem.
- (D) A razão é incompatível com a fé, pois compromete a pureza da submissão ao dogma e reduz a teologia a um saber antropocêntrico.
- (E) A revelação deve ser provada pela razão como critério de legitimidade epistemológica, pois sem demonstração racional a fé carece de valor cognitivo.

42

Durante uma oficina interdisciplinar de arte e filosofia no ensino médio, alunos são convidados a criar uma intervenção artística no espaço da escola. Um grupo propõe grafitar muros com frases filosóficas e imagens que provoquem reflexão sobre desigualdade social. Parte da equipe pedagógica, no entanto, questiona a proposta, alegando que “a escola não é lugar para arte provocadora ou subjetiva”. Diante da polêmica, o professor de filosofia decide retomar os fundamentos filosóficos sobre estética e formação. Considerando essa situação e o papel da filosofia na formação estética, é correto afirmar que

- (A) a função da estética na formação educacional está restrita à valorização do belo clássico e à preservação da harmonia visual dos espaços escolares.
- (B) a arte, no contexto educacional, deve evitar rupturas com padrões tradicionais e normas morais, priorizando formas consensuais de representação.
- (C) o juízo estético é exclusivamente técnico e desvinculado da liberdade subjetiva e da formação crítica do gosto.
- (D) a experiência estética pode contribuir para a formação crítica e sensível dos sujeitos, ampliando sua percepção do mundo e promovendo autonomia.
- (E) a produção artística na escola deve restringir-se à reprodução de obras consagradas, para evitar conflitos com a comunidade.

43

A filosofia de Sócrates marca uma ruptura com os pensadores anteriores ao colocar no centro da reflexão a dimensão ética e a investigação racional da vida humana. Assinale a alternativa que apresenta corretamente um traço característico do pensamento socrático.

- (A) Sócrates valorizava o conhecimento técnico e acreditava que a virtude era adquirida por meio da experiência sensível.
- (B) Para Sócrates, a verdade era relativa aos costumes de cada cidade, razão pela qual rejeitava qualquer pretensão universal.
- (C) A maiêutica socrática consistia em ensinar conteúdos objetivos por meio da exposição direta e unilateral.
- (D) Sócrates acreditava que a ignorância reconhecida era o ponto de partida para a sabedoria, promovendo o autoconhecimento como base da vida ética.
- (E) A missão do filósofo, segundo Sócrates, era afastar-se da vida pública para cultivar apenas a contemplação subjetiva.

44

Durante uma atividade de filosofia, um estudante do 2º ano do ensino médio questiona o conteúdo da aula, dizendo que “pensar demais só atrapalha” e que “é melhor aceitar as coisas como são”. A professora aproveita a colocação para propor um debate sobre o papel da reflexão filosófica na vida cotidiana e na formação cidadã. Após a discussão, os alunos percebem que muitas de suas opiniões vinham sendo reproduzidas sem análise ou questionamento. Com base nessa situação e no papel da filosofia na formação crítica do sujeito, assinale a alternativa correta.

- (A) A filosofia deve ser orientada à transmissão de doutrinas consolidadas, evitando provocar dúvidas ou desestabilizar convicções dos estudantes.
- (B) A formação crítica exige neutralidade valorativa e desengajamento das questões do mundo vivido, para evitar conflitos de interpretação.
- (C) O pensamento filosófico estimula a autonomia ao questionar pressupostos, problematizar normas e desenvolver juízos próprios, fundamentais à cidadania.
- (D) A criticidade é incompatível com a educação escolar, pois esta deve focar a memorização de conteúdos objetivos e universalmente aceitos.
- (E) O ensino de filosofia deve evitar temas controversos, a fim de preservar a unidade moral da comunidade escolar.

45

Em uma escola da rede pública localizada em região com presença significativa de comunidades indígenas e quilombolas, um professor de filosofia propõe atividades que envolvem o estudo de diferentes formas de pensamento sobre o tempo, a natureza e a coletividade. Durante as aulas, ele estimula os alunos a compararem essas visões com concepções filosóficas da tradição ocidental, promovendo o diálogo entre saberes. Considerando o papel da filosofia na valorização do multiculturalismo e na superação de paradigmas excludentes, é correto afirmar que a prática do professor

- (A) representa uma abordagem coerente com o multiculturalismo crítico, ao reconhecer a diversidade epistemológica e estimular o diálogo intercultural.
- (B) contraria a neutralidade do ensino filosófico ao introduzir conteúdos que não pertencem à tradição canônica da filosofia ocidental.
- (C) reduz o valor dos saberes clássicos ao equipará-los a formas de pensamento desenvolvidas por povos originários e outras tradições não ocidentais.
- (D) substitui o rigor filosófico pela simples exposição de costumes locais, esvaziando o conteúdo da disciplina.
- (E) valoriza a diversidade epistêmica ao admitir a existência de múltiplas formas de conhecimento filosófico, reduzindo a racionalidade a um modelo universal.

46

Os chamados pré-socráticos desenvolveram investigações filosóficas diversas sobre a origem, a estrutura e a inteligibilidade do real, revelando orientações contrastantes no modo de conceber o ser, o devir e o conhecimento. Considerando as diferenças fundamentais entre a Escola de Mileto e os eleatas, assinale a alternativa que apresenta corretamente essa distinção.

- (A) Os primeiros afirmam a imobilidade do ser e negam a multiplicidade, enquanto os segundos defendem a existência de um princípio indeterminado e em constante transformação.
- (B) Os eleatas negam o devir e a pluralidade com base em argumentação racional, enquanto os milesianos formulam explicações da *physis* a partir da observação empírica e da busca de um princípio originário.
- (C) Ambos sustentam que o devir é ilusório e o ser é uno e imóvel, mas os eleatas rejeitam a razão em favor da tradição mítica.
- (D) A escola jônica considera o ser acessível apenas pela via dialética, ao passo que os eleatas defendem a mutabilidade dos entes como critério de verdade.
- (E) Os milesianos afirmam que o princípio da realidade está além da razão e é acessível apenas pela fé, enquanto os eleatas sustentam que a verdade deve ser buscada nos sentidos e na experiência sensível.

47

Durante uma atividade em sala, um docente de filosofia do ensino médio propõe aos alunos a análise crítica de *fake news* divulgadas em período eleitoral. Ele os convida a investigar as fontes, confrontar dados, identificar argumentos falaciosos e refletir sobre os impactos sociais da desinformação. Após a atividade, alguns responsáveis questionam o professor, afirmando que ele estaria “doutrinando” politicamente os estudantes. Considerando o papel da filosofia na formação crítica e cidadã, assinale a alternativa correta.

- (A) A ação do professor está alinhada com os objetivos do ensino filosófico, pois estimula o desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia ética dos estudantes.
- (B) Embora a proposta fomente a análise crítica, o envolvimento com temas eleitorais pode comprometer a percepção de imparcialidade da escola.
- (C) A investigação de conteúdos controversos na escola pode gerar polarização entre alunos e comunidade, indicando que temas políticos devem ser evitados.
- (D) A neutralidade do ensino exige que os conteúdos sejam apresentados de forma descontextualizada, sem promover debates que possam influenciar o posicionamento dos estudantes sobre questões políticas.
- (E) O ensino da filosofia, mesmo tratando da formação cidadã, deve manter distanciamento crítico ao problematizar informações socialmente veiculadas, para evitar conflitos com crenças e normas individuais.

48

No contexto da filosofia medieval, especialmente a partir do século XIII, desenvolve-se uma reflexão sistemática acerca da relação entre essência e existência no ser criado, cuja formulação filosófica atinge seu ponto mais sofisticado em Tomás de Aquino. Considerando essa temática e sua articulação com a metafísica aristotélico-tomista, assinale a alternativa que apresenta corretamente a originalidade da posição tomista.

- (A) Tomás de Aquino identifica essência e existência nos entes criados, pois ambos são atualizados simultaneamente pelo ato criador divino.
- (B) Para Tomás de Aquino, a existência é uma propriedade lógica da essência, e não um princípio realmente distinto no ente.
- (C) A distinção real entre essência e existência, segundo Tomás de Aquino, implica que somente em Deus ambos os princípios se identificam plenamente.
- (D) O ente criado, por participar da essência divina, possui existência necessária, embora limitada pela forma.
- (E) A metafísica tomista recusa a influência neoplatônica ao rejeitar qualquer distinção entre ser e pensar no ato de conhecimento.

49

Segundo Zygmunt Bauman, na *Modernidade Líquida*, a característica fundamental das relações sociais é

- (A) a solidez e a permanência dos vínculos afetivos, garantidas por estruturas estáveis.
- (B) a fluidez e a efemeridade dos vínculos, que se adaptam rapidamente às circunstâncias mutáveis.
- (C) a centralidade da coletividade em detrimento do indivíduo na construção da identidade.
- (D) a busca por ideais utópicos fixos que orientam o comportamento social.
- (E) a imposição de normas rígidas que regulam as relações interpessoais e sociais.

50

Em uma escola pública situada em uma comunidade com forte presença de povos originários, a professora de filosofia propõe um projeto interdisciplinar que valoriza saberes ancestrais, questiona narrativas históricas oficiais e estimula o diálogo entre diferentes epistemologias. Durante uma reunião, alguns pais manifestam preocupação, alegando que o projeto “desvaloriza o conhecimento científico tradicional” e pode gerar confusão nos alunos. Considerando o papel do pensamento decolonial na filosofia, assinale a alternativa que apresenta uma postura epistemológica e pedagógica adequada do docente.

- (A) O docente deve priorizar o paradigma científico dominante, considerando a necessidade de preservar a coerência epistemológica e curricular, evitando abordagens que possam desafiar as bases estabelecidas do conhecimento formal.
- (B) É imperativo que o professor mantenha uma postura de neutralidade epistemológica, privilegiando o conhecimento cientificista, por sua legitimidade incontestável no contexto educativo formal.
- (C) Compete ao educador articular a valorização dos saberes ancestrais e fomentar o diálogo intercultural de epistemologias, visando à desconstrução das hierarquias epistêmicas impostas pela colonialidade do saber.
- (D) A BNCC recomenda que o projeto político-pedagógico se alinhe ao discurso histórico canônico, objetivando a manutenção da coesão cultural e evitando antagonismos.
- (E) O docente deve considerar a inserção dos saberes ancestrais em contextos culturais específicos, evitando sua integração direta como conteúdo principal, a fim de preservar o rigor do conhecimento acadêmico.

51

Durante uma aula, alunos do ensino médio afirmam que parte de seus gostos e opiniões são influenciados por tendências em redes sociais. Um estudante questiona se isso compromete sua autonomia ou se apenas reflete escolhas pessoais. O professor decide então propor uma discussão, com base em autores que analisam os efeitos da padronização cultural promovida por meios de comunicação de massa. Diante desse cenário, qual deve ser o papel do professor?

- (A) Incentivar os alunos a adotarem posturas críticas apenas quando houver consenso social, para evitar tensionamentos desnecessários.
- (B) Estimular a problematização das formas de subjetivação induzidas pelas mídias, promovendo o exercício reflexivo sem impor juízos de valor.
- (C) Evitar temas que envolvam cultura digital, pois estão fora do escopo tradicional da filosofia como disciplina acadêmica, que preza pela racionalidade.
- (D) Reforçar a importância das redes sociais como instrumentos de liberdade expressiva, indispensáveis para a democracia contemporânea.
- (E) Preservar a neutralidade do ensino, abstando-se de abordar críticas à cultura digital para não comprometer a objetividade pedagógica.

52

No idealismo hegeliano, a dialética desempenha papel central na articulação do desenvolvimento do Espírito (*Geist*). Considerando o processo dialético e a noção de *Aufhebung*, assinale a alternativa que apresenta corretamente o sentido filosófico desse conceito no sistema de Hegel.

- (A) *Aufhebung* significa a negação total e definitiva das teses anteriores, sem preservação alguma.
- (B) *Aufhebung* refere-se à simples contradição entre opostos, sem possibilidade de síntese.
- (C) *Aufhebung* implica a superação e a conservação simultânea de uma tese e sua antítese, permitindo o avanço progressivo do Espírito.
- (D) *Aufhebung* caracteriza-se pela estagnação do pensamento diante da impossibilidade de conciliar opostos.
- (E) *Aufhebung* é o termo que designa a rejeição do mundo sensível em favor do mundo das ideias puras.

53

Durante uma aula de filosofia sobre os primórdios do pensamento cristão, um aluno do 1º ano do ensino médio questiona: “Por que estudar autores tão antigos, se hoje temos ciência e tecnologia para responder às questões sobre o mundo e o ser humano?”. Diante desse cenário, a postura mais adequada do professor seria

- (A) enfatizar que os filósofos patrísticos têm valor histórico e não devem ser equiparados aos pensadores modernos.
- (B) reconhecer o papel filosófico da Patrística, mas desconsiderar sua pertinência histórica no currículo contemporâneo.
- (C) explicar ao aluno que o conteúdo faz parte das exigências do Exame Nacional do Ensino Médio e dos vestibulares das universidades mais conceituadas.
- (D) explicar que a Patrística inaugura uma nova relação entre filosofia e fé, sendo crucial para compreender a formação do pensamento ocidental.
- (E) substituir a abordagem filosófica pela teológica, para respeitar a matriz religiosa dos autores estudados.

54

Qual das seguintes alternativas apresenta, com maior rigor conceitual, uma crítica central formulada pelo pensamento decolonial à tradição filosófica ocidental?

- (A) A defesa do relativismo cultural como fundamento último da epistemologia contemporânea.
- (B) A recusa da ideia de qualquer universalidade, inclusive dos direitos humanos, como construção eurocêntrica.
- (C) A denúncia da colonialidade do saber, que sustenta hierarquias epistêmicas travestidas de neutralidade racional.
- (D) A proposta de retorno integral às cosmologias dos povos originários como única forma legítima de produção do conhecimento.
- (E) A substituição da crítica social por uma valorização mítica das culturas locais e ancestrais.

55

No contexto do materialismo histórico, a dinâmica das transformações sociais é interpretada por meio da interação entre a infraestrutura econômica e a superestrutura política e ideológica. Considerando essa relação, assinale a alternativa que melhor representa a concepção marxista acerca da determinação social.

- (A) As instituições políticas e jurídicas possuem autonomia e podem modificar independentemente as relações econômicas.
- (B) A consciência social e as ideias são fatores primários que definem as relações de produção e o modo de produção.
- (C) As condições materiais de produção constituem a base sobre a qual se erguem as estruturas políticas e ideológicas, as quais refletem e reforçam essa base.
- (D) A transformação social é entendida como resultado principalmente do desenvolvimento progressivo das ideias, com menor ênfase no sistema monetário.
- (E) O desenvolvimento histórico é impulsionado por decisões de lideranças das nações e não por processos objetivos ligados à produção.

56

Ao refletir sobre as origens do totalitarismo e a banalidade do mal, Hannah Arendt desloca a análise do mal como monstruosidade moral para compreendê-lo em termos de ausência de pensamento. Nesse sentido, o que melhor caracteriza, segundo Arendt, o agente da banalidade do mal?

- (A) Uma pessoa comum, que age sem pensar criticamente, cumprindo ordens e regras sem examinar suas implicações morais.
- (B) Um sujeito movido por impulsos irracionais e violentos, incapaz de distinguir entre bem e mal.
- (C) Um indivíduo ideologicamente doutrinado, mas dotado de profunda reflexão sobre os fundamentos de suas ações.
- (D) Um líder carismático que manipula as massas por meio de discursos emocionais e promessas de redenção coletiva.
- (E) Um agente revolucionário que se rebela contra estruturas autoritárias por meio de ações conscientes e deliberadas.

57

Como a experiência estética, no contexto do ensino de filosofia, pode operar como dispositivo formativo da criticidade do sujeito em uma sociedade marcada pela estetização da ideologia?

- (A) Ao deslocar o sensível para além do consumo e revelar as formas como o gosto é politicamente produzido, a filosofia mobiliza a estética como potência crítica da subjetividade.
- (B) A experiência estética, sendo subjetiva e afetiva, deve ser dissociada da crítica filosófica, que exige neutralidade racional.
- (C) A estética, por sua ambiguidade, compromete a clareza conceitual necessária à formação filosófica rigorosa.
- (D) O ensino de filosofia deve conter o impacto da estética sobre o sujeito, evitando que ela interfira em sua formação crítica.
- (E) A estetização é um fenômeno meramente cultural, irrelevante para a formação crítica na filosofia.

58

Segundo Foucault, como o conceito de “biopoder” redefine as formas tradicionais de soberania na modernidade?

- (A) Como uma extensão do poder religioso centrado no controle espiritual dos indivíduos.
- (B) Como uma tecnologia de poder voltada para a regulação e a gestão da vida das populações.
- (C) Como um mecanismo exclusivo de repressão e censura estatal sobre o corpo.
- (D) Como a negação das práticas disciplinares nas instituições sociais.
- (E) Como uma forma abstrata e simbólica, desvinculada da materialidade social.

59**No positivismo de Comte, qual é a função epistemológica da “lei dos três estados”?**

- (A) Estabelecer uma hierarquia entre as ciências naturais, sociais e formais.
- (B) Demonstrar a progressiva substituição do conhecimento teológico por explicações metafísicas e, finalmente, científicas.
- (C) Justificar a primazia da metafísica sobre a observação empírica.
- (D) Fundamentar a superioridade do conhecimento intuitivo sobre o racional.
- (E) Afirmar a primazia do estado metafísico na configuração inicial da física social.

60**No existencialismo sartriano, a noção de “existência precede a essência” é fundamental para compreender a liberdade humana e a responsabilidade individual. Considerando o exposto, assinale a alternativa que apresenta corretamente a concepção de Sartre.**

- (A) O ser humano possui uma essência predeterminada que limita sua liberdade e define seu propósito na vida.
- (B) A existência do indivíduo é determinada por uma natureza humana fixa e imutável que precede suas escolhas.
- (C) A essência do ser humano é resultado das escolhas e das ações livres que ele realiza ao longo da vida, não existindo um projeto inicial prévio.
- (D) A liberdade humana é uma ilusão, pois todas as decisões são determinadas por fatores externos e biológicos.
- (E) O ser humano é definido por uma essência transcendental fornecida por uma instância metafísica.

Instruções para a Redação

A Prova de Redação será avaliada considerando-se os aspectos presentes nas Tabelas 13.1 e 13.2 do Edital de abertura do certame:

Tabela 13.1

PROVA DE REDAÇÃO		
ASPECTOS DE AVALIAÇÃO PARA TODAS AS ÁREAS/HABILITAÇÃO		
Aspectos		Pontuação máxima
1	Atendimento ao tema e seu desenvolvimento / Informatividade e argumentação.	25
2	Coesão intra e entre parágrafos (referencial e sequencial, diversificada e recorrente) / Coerência (progressão, articulação, não-contradição).	25
3	Atendimento à estrutura textual proposta (organização do texto dissertativo-argumentativo e dos parágrafos).	25
4	Modalidade gramatical: pontuação, grafia (inclusive legibilidade), concordância e colocação pronominal.	25
Total Máximo de Pontos da Prova de Redação		100

Tabela 13.2

PROVA DE REDAÇÃO		
ASPECTOS DE AVALIAÇÃO EXCLUSIVAMENTE PARA CANDIDATO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA E/OU SURDO - TODAS AS ÁREAS/HABILITAÇÃO		
Aspectos		Pontuação máxima
1	Transmissão de conteúdo pertinente quanto ao tema a ser desenvolvido.	25
2	Coesão intra e entre parágrafos (referencial e sequencial) / Coerência (progressão e não-contradição).	25
3	Adequação e pertinência do texto produzido quanto ao tipo textual solicitado: dissertação.	25
4	Avaliação da Língua Portuguesa no contexto de interlínguas, primando conteúdo sobre a forma.	25
Total Máximo de Pontos da Prova de Redação		100

A Folha de Versão Definitiva da Redação será o único documento válido para a avaliação. O rascunho, no Caderno de Questões, é de preenchimento facultativo e não valerá para a finalidade de avaliação da Redação.

O(A) candidato(a) disporá de, no mínimo, 15 (quinze) e, no máximo, 30 (trinta) linhas para elaborar a Versão Definitiva da Redação, sendo desconsiderado para efeito de avaliação qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado, que estiver abaixo de 15 (quinze) linhas ou ultrapassar a extensão de 30 (trinta) linhas permitidas para a elaboração de seu texto, considerando tamanho de letra proporcional para a linha da folha de redação.

O(A) candidato(a), para a Prova de Redação:

- deverá apresentar a sua Redação no espaço próprio da Folha de Versão Definitiva, sendo que poderá utilizar o rascunho contido no Caderno de Provas, sem que ele seja considerado para a avaliação;
- deverá elaborar sua Redação, atendendo às características próprias da dissertação/argumentação, escrevendo de forma legível, com caneta esferográfica transparente de tinta na cor azul ou preta;
- não deverá destacar qualquer parte da Folha de Versão Definitiva, nem escrever nos espaços reservados à organizadora;
- deverá seguir e obedecer às Instruções constantes no Caderno de Provas e na Folha de Versão Definitiva que se incorporam como documentos oficiais da Seleção.

O(A) candidato(a) terá sua Redação avaliada com nota 0 (zero) e estará, automaticamente, eliminado(a) do Concurso Público se:

- não desenvolver o tema proposto, ou seja, fugir ao tema proposto;
- não desenvolver o tema na tipologia textual exigida;
- apresentar acentuada desestruturação na organização textual ou atentar contra o pudor;
- redigir seu texto a lápis, ou a tinta em cor diferente de azul ou preta;
- não apresentar sua Redação na Folha da Versão Definitiva, entregá-la em branco, ou desenvolvê-la com letra ilegível, com espaçamento excessivo entre letras, palavras, parágrafos e margens;
- apresentar identificação de qualquer natureza (nome parcial, nome completo, outro nome qualquer, número(s), letra(s), sinais, desenhos ou códigos).

Redação

Texto 1

Desenvolver habilidades digitais desde a infância é um direito fundamental para o exercício da cidadania

A revolução digital mudou a forma como todos se comunicam, se conectam, se socializam, aprendem, brincam e se divertem. Para os jovens, é parte de como eles formam sua identidade e sua visão de mundo, além de impactar seu estado emocional.

Por um lado, a digitalização da sociedade e a democratização do acesso à informação ampliaram oportunidades para crianças e adolescentes aprenderem, expressarem-se e participarem do debate público. Por outro, trouxe enormes desafios, pois esse mesmo ambiente apresenta riscos significativos, tais como exposição a conteúdos impróprios, a discursos de ódio, ao cyberbullying, à desinformação e a violações de privacidade e direitos fundamentais.

Dados da pesquisa TIC Kids Online 2023 mostram que 93% dos brasileiros entre 9 e 17 anos usam a internet, muitas vezes sem o preparo adequado para lidar com esse ecossistema complexo. Assim, o desenvolvimento de habilidades críticas, éticas e socioemocionais tornou-se urgente para a participação segura e consciente nos ambientes digitais.

Adaptado de: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2025/08/eca-faz-35-anos-com-o-desafio-de-protger-criancas-e-adolescentes-na-era-digital.shtml>. Acesso em: 6 ago. 2025.

Texto 2

[...].

As tecnologias digitais, sempre em mudança, trazem para o contexto escolar uma inquietação, pois, ao mesmo tempo em que exigem da escola uma nova abordagem, também proporcionam a oportunidade de abandonar um modelo obsoleto, refletindo sobre uma metodologia contemporânea, que promove a participação efetiva dos estudantes, a humanização dos processos escolares e a implantação de metodologias ativas, nas quais o projeto pedagógico contemple a nova realidade escolar, com inúmeras alternativas de interações, conexões, experiências, ensino pela pesquisa, descobertas e desafios.

Adaptado de: RIO GRANDE DO SUL. **Referencial Curricular Gaúcho**: Ensino Fundamental. Porto Alegre: Secretaria da Educação do Estado do Rio Grande do Sul, 2018. p. 32.

Texto 3

Escola RS

O Escola RS é uma iniciativa da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul que visa promover a inclusão digital, a qualidade do ensino e a participação da comunidade escolar. O Escola RS é um ambiente virtual de aprendizagem que integra diversas ferramentas para a comunidade escolar da rede pública estadual do Rio Grande do Sul, contemplando os módulos: Estudante, Professor e Gestor. Através da integração com o ISE (Sistema de Gestão da Rede Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul), oferece suporte tecnológico de ponta para os processos educacionais do Estado, abrindo as portas para um mundo de informações sobre a vida escolar dos estudantes. A plataforma está em constante atualização e novos recursos são adicionados periodicamente.

Adaptado de: <https://educacao.rs.gov.br/carta-de-servicos/servicos?servico=1061>. Acesso em: 7 ago. 2025.

Texto 4

O que são Recursos Educacionais Digitais (REDs)

Recursos educacionais digitais, ou REDs, são produtos e serviços que apoiam tanto os processos de ensino e aprendizagem como a gestão pedagógica e administrativo-financeira das escolas. De uso abrangente, eles facilitam as atividades de docentes, estudantes e gestores(as) e são disponibilizados com todos os recursos necessários para a sua execução, sem dependência externa.

Adaptado de: <https://reds.cieb.net.br/>. Acesso em: 7 ago. 2025.

A partir da leitura dos textos 1, 2, 3 e 4, redija um texto dissertativo-argumentativo, em modalidade escrita formal da língua portuguesa, sobre o tema **“Caminhos para potencializar o uso pedagógico de recursos educacionais digitais nas escolas brasileiras”**. Organize e relacione, de forma coerente e coesa, valores, opiniões, crenças, hipóteses e ideias para a defesa dos seus pontos de vista.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

